

**Esboço das  
mensagens para o treinamento de tempo-integral  
no segundo semestre de 2016**

-----

**TEMA GERAL: OS FRACASSOS NAS IGREJAS,  
A DEGRADAÇÃO, A RESTAURAÇÃO, OS ESTÁGIOS DA IGREJA  
E OS VENCEDORES NA IGREJA**

Mensagem Onze

**A restauração da igreja**

**(3)**

**Ver e viver na realidade da visão central do ministério completador de Paulo**

Leitura bíblica: At 9:1-19; 22:6-16; 26:13-19

**I. A visão celestial do ministério completador de Paulo deve ser vista por nós, e essa visão deve ser renovada em nós diariamente – At 26:19; Ef 1:17; Pv 29:18a:**

- A. Essa visão da era nos manterá vivendo na presença de Deus; essa visão nos sustentará, controlará e se tornará nossa comissão divina para satisfazer a necessidade desta era – Jr 1:7-10, 18-19; Is 6:1-8; At 26:16-19.
- B. Quando tivermos uma visão do plano de Deus e formos convertidos de tudo para o próprio Cristo, Ele será para nós o Deus que opera interiormente, nos energizando a fim de cumprir o Seu plano – Gl 1:15-16; Rm 15:16; 1Co 15:10; Fp 2:13; cf. Jr 1:1, 4-10, 18-19.
- C. Por fim, o opositor Saulo, em seu ministério vitorioso do evangelho, tornou-se cativo de Cristo na procissão triunfal celebrando a vitória de Cristo sobre todos os Seus inimigos; é excelente e maravilhoso o Senhor aperfeiçoar os Seus vasos escolhidos dessa forma – At 26:14; 2Co 2:14; Ef 4:7-12.

**II. Enquanto Saulo de Tarso estava a caminho de Damasco, uma visão celestial veio a ele, e essa visão o revolucionou – At 9:1-19; 22:6-16; 26:13-19:**

- A. Após ter a visão, ele ficou cego, incapaz de ver qualquer coisa, e impotente, incapaz de fazer qualquer coisa; ocorre uma cegueira abençoada nos que têm a visão celestial:
  - 1. Após essa cegueira cair sobre nós, haverá a unção e o resplandecer interiores, o iluminar interior; nós, que éramos inimigos de Deus, seremos levados ao banquete do ministério neotestamentário a fim de sermos salvos na vida de Cristo – At 26:14; Rm 5:10; 1Co 5:8; cf. 2Rs 6:18-23.
  - 2. A visão interior aumentará mais e mais e revolucionará a maneira que servimos o Senhor; essa visão nos controlará para fazermos tudo pelo Espírito, em nosso espírito, e no Corpo, por meio do Corpo e para o Corpo – Gl 5:25; Fp 3:3; Rm 1:9; 1Co 12:12, 27.
- B. Durante três dias Paulo não pôde ver, comer nem beber nada; a única coisa que podia fazer era orar – At 9:9, 11:
  - 1. Sob a inspiração do Espírito essencial, o seu único interesse era orar a fim de conhecer o significado do que ele havia visto e ouvido – At 22:14-15.
  - 2. É bem provável que, enquanto orava, Saulo recebeu visão após visão e revelação após revelação com respeito a Cristo como a corporificação de Deus, o mistério de Deus, e a igreja como o Corpo de Cristo, o mistério de Cristo – Cl 2:2; Ef 3:4; 5:32.
  - 3. Cada ponto crucial da visão de Paulo relatada em Atos 9 não deve ser meramente um ensinamento para nós, mas uma visão que temos na “televisão” celestial.

- C. Ao lermos Atos 9, temos de ter a visão celestial com relação a três itens: “Me” (v. 4), “Jesus” (v. 5), e “vaso escolhido” (v. 15).

### III. “Saulo, Saulo, por que Me persegues?” – At 9:4:

- A. Esse é um “Me” coletivo, que inclui a Jesus, o Senhor, e a todos os Seus crentes; Ele é a Cabeça e nós somos o Seu Corpo como uma pessoa, um novo homem – Ef 2:15; Cl 3:10-11.
- B. Saulo (que também é Paulo) começou a ver que o Senhor Jesus e Seus crentes são uma grande pessoa: o “Me” maravilhoso; para ele essa foi uma revelação singular em todo o universo – At 13:9a; 1Co 12:12-27; Ef 3:3-4; 5:32.
- C. Paulo é o único escritor do Novo Testamento que usou a expressão *o Corpo de Cristo*; ele deu muita ênfase ao Corpo porque, na sua conversão, ele escutou uma mensagem com relação ao “Me” coletivo, uma mensagem acerca do Corpo de Cristo – Rm 12:4-5; 1Co 12:12-27; Ef 1:22-23; 2:16; 4:4, 16.
- D. Imediatamente após Saulo ser salvo, o Senhor começou a educá-lo com relação ao Corpo de Cristo; aqueles que veem que são membros do Corpo apreciam o Corpo e honram os outros membros – At 9:6, 17-18, 24-25; 1Co 12:23-24; 16:18.

### IV. “Quem és Tu, Senhor? E Ele respondeu: Eu sou Jesus, a quem tu persegues” – At 9:5:

- A. *Senhor* aqui é equivalente à palavra *Jeová* em hebraico – Êx 3:14-15; Jo 8:58.
- B. O nome Jesus corporifica a mensagem plena do evangelho; Paulo viu que Jesus é Jeová, o Salvador, e como Aquele que está agora nos céus, Ele passou pelo processo de encarnação, viver humano, morte, ressurreição e ascensão, para produzir e edificar o Corpo de Cristo – Rm 9:5; Ef 1:19-23.
- C. Paulo viu que Jesus é o próprio Deus, Jeová, que foi processado e consumado com os elementos divino e humano para ser o Senhor ascendido, a Cabeça do Corpo e o Espírito que dá vida, o Espírito de Jesus, a fim de ser dispensado a todos os Seus membros – Rm 10:12-13; Cl 1:18a; 1Co 15:45b; At 16:7; Fp 1:19.
- D. Paulo viu que o centro do universo é que Cristo está em nós e nós estamos em Cristo; ele viu que o plano de Deus é tanto revelar Cristo em nós como vida a fim de vivermos Cristo, como também nos colocar em Cristo a fim de sermos conformados à Sua imagem e edificados com os outros para ser o Seu Corpo vivo para Sua expressão coletiva – Gl 1:15-16; 2:20; 4:19; Rm 8:28-29; 12:1-5; Ef 1:22-23; 3:16-19.

### V. “Este é para Mim um vaso escolhido” – At 9:15:

- A. A intenção de Deus ao salvar Saulo de Tarso era de enchê-lo Consigo mesmo e, então, torná-lo um vaso extraordinário – Cl 1:25; Ef 3:8-9.
- B. Os escritos de Paulo desenvolvem o significado espiritual da palavra *vaso*:
1. Paulo viu que o homem é um vaso tripartido para conter e ser enchido com Cristo como vida para a edificação do Corpo de Cristo – Gn 2:7; 1Ts 5:23-24; Rm 9:21, 23; 2Co 4:7; 2Tm 2:20-21; cf. 2Rs 4:1-6; Jr 48:11.
  2. O Corpo de Cristo é o grande vaso coletivo de Deus para contê-Lo e ser enchido com Ele para Sua expressão – Ef 3:16-19.
- C. Como um vaso escolhido de Deus, Paulo foi convertido de tudo para o próprio Cristo: convertido para invocar o Seu nome, sofrer pelo Seu nome e carregar o Seu nome perante os gentios, reis e filhos de Israel – At 9:14-16; 22:16.

### VI. A visão central do ministério completador do apóstolo Paulo é Deus em nós como nosso conteúdo (“vaso”), Cristo como o mistério de Deus (“Jesus”), e a igreja como o mistério de Cristo (“Me”) – At 9:4-5, 15:

- A. A pregação de Paulo em Atos e seus escritos em Suas epístolas são uma descrição detalhada da visão celestial vista por ele – At 26:16; 22:15; Ef 3:3-6.
- B. O Senhor apareceu para Paulo para constituí-lo ministro e testemunha tanto das coisas que Paulo havia visto como daquelas que Ele ainda apareceria a Paulo – At 26:16; cf. 1:8; 23:11; 20:20, 31.
- C. Em todas as visões que Paulo teve, ele viu Cristo; as coisas nas quais vimos Cristo e as coisas em que Ele ainda aparecerá para nós são as que devemos ministrar aos outros – Gl 1:15-16; At 22:14-15.

**VII. A restauração do Senhor hoje é a restauração da visão central do ministério completador de Paulo – At 26:13-19; Cl 1:25; Ef 5:32:**

- A. Na restauração da igreja, estamos edificando o Corpo de Cristo, o templo de Deus, a casa de Deus – Ef 4:12-16; Jo 2:19-21; 1Co 3:9-12, 16-17; 1Tm 3:15-16.
- B. A restauração da igreja envolve o estabelecimento da vida do reino – Rm 14:17:
  - 1. “Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o reino dos céus” – Mt 5:3:
    - a. Temos de ser pobres, esvaziados, livres, em nosso espírito humano para concretizarmos e possuímos o reino dos céus – cf. Mt 19:13-15.
    - b. Se somos pobres em espírito, o reino dos céus é nosso; estamos na sua realidade agora na era da igreja, e partilharemos da sua manifestação na era do reino.
    - c. Ser pobre em espírito significa que somos humildes, reconhecendo que não temos nada, não conhecemos nada, não podemos fazer nada e não somos nada – Gl 6:3; Jo 15:5b; Is 57:15; 66:1-2.
    - d. Temos de temer o autocontentamento, a autossatisfação e estarmos satisfeitos com as coisas do passado – Fp 3:13.
    - e. A estagnação espiritual é o resultado da indiferença à necessidade espiritual de alguém; todo fracasso e decadência é o resultado de estar satisfeito consigo mesmo – cf. Dt 4:25, nota 1, Versão Restauração.
    - f. A vitória do passado nunca pode ser a nossa força atual – cf. Js 7:3-4 (ver nota 1); 9:14:
      - (1) Não podemos avançar sem novo conhecimento do Senhor e uma nova visão Dele – cf. At 26:16; Fp 3:8b, 10a.
      - (2) Sempre que nos encontramos chorando (“Eu não consigo”), o nosso progresso começou; então, Deus é capaz de criar facilmente em nós um desejo por Ele – cf. 2Cr 20:12.
      - (3) Temos de nos lembrar que Deus nos concede dificuldades a fim de escavar mais profundamente em nós a fim de que Ele nos encha mais Consigo mesmo – cf. Rm 8:28-29.
  - 2. “Bem-aventurados os puros de coração, porque verão Deus” – Mt 5:8:
    - a. Ter um coração puro significa que o nosso coração é singelo, não buscando nada além do próprio Senhor, para que Cristo cresça em nós sem impedimento – Mt 13:19-23.
    - b. Se formos puros de coração ao buscarmos a Deus, nossa recompensa será vermos Deus:
      - (1) Ver Deus equivale a ganhá-Lo a fim de nos tornarmos Deus em vida e natureza, mas não na Deidade – 2Co 3:18.
      - (2) Quanto mais vemos Deus, mais abominamos e negamos a nós mesmos – Jó 42:5-6.
    - c. Nosso progresso espiritual depende do quanto o nosso coração está voltado para Deus – Mt 4:17; 2Co 3:16 – 4:1; cf. 2Rs 23:25.